



Aplicação e Desempenho do Ensino a Distância através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Universidade Federal do Piauí nos Polos UAB.

Hélio Manguiera Almeida, Anne Sullivan University (ASN)

heliomanguiera.hm@gmail.com

Resumo: *Com o objetivo de explicar sobre a aplicação e desempenho do Ensino a Distância através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), nos polos EaD, relata-se nesse artigo as vantagens e deficiências encontradas nesse sistema considerado inovador, além de apresentar o funcionamento da Plataforma, seus agentes integrantes e divisão de trabalhos exercidos por cada setor. Vale salientar que apesar do sistema ser amplo e moderno, ainda apresenta alguns problemas que vêm prejudicando alunos de variados cursos ofertados nessa modalidade EAD. Contudo, essas desarmonias podem ser debeladas com adequações na parte pedagógica, treinamento de tutores e alunos no manuseio adequado do SIGAA, para que haja sucesso de ensino e aprendizagem nessa modalidade. Ampliar o acesso do tutor presencial ao sistema Integrado e aprimorar o treinamento do tutor, que tem um contato mais direto com o discente, poderá minimizar os problemas encontrados e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.*

Palavras-chave: *SIGAA. Ensino a Distância. Aplicação. Desempenho.*

Abstract: *In order to explain on the application and performance of distance education through the Integrated System of Academic Activities Management (SIGAA) of the Federal University of Piauí (UFPI) in distance education centers, it is reported in this article the advantages and deficiencies found in this system considered innovative, in addition to presenting the operation of the platform, its members and agents division of labor exercised by each sector. It is worth noting that although the system is large and modern, still has some problems that have plagued students of various courses offered in this modality EAD. However, these discords can be quelled with adjustments in the pedagogical*

part, tutors and students training in the proper handling of SIGAA, so there is success of teaching and learning in this mode. Expand access of present tutor to the Integrated system and improve the tutor training, which has a more direct contact with the student, you can minimize the problems encountered and improve the academic performance of students.

Keywords: SIGAA. Distance learning. Application. Performance.

1. Introdução

Com o desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação, em meados do século passado, surgiu a necessidade de um ensino que pudesse chegar a lugares longínquos e que atendesse aos anseios da sociedade. Assim, surgiu o Ensino a Distância (EAD), cujas primeiras experiências começaram na Europa e nos Estados Unidos da América.

Autores como Belloni (2009), Peters (1983), Moore (1990), Holmberg (1990), Moran (2000), entre outros, destacam a importância da educação e ensino a distância, além de apontá-la como uma forma de mediação eficiente, principalmente quando pode levar ensino às pessoas que residem em lugares longínquos dos grandes centros urbanos e do Campus universitário. Essa ampliação do ensino a distância tem favorecido muitas pessoas que não poderiam cursar o ensino de forma regular, por motivos diversos, como a distância do local de residência para o Campus, incompatibilidade de horário de trabalho, dificuldades financeiras etc. Belloni (2009) reforça a afirmação de que a educação aberta é adequada e de grande anseio da sociedade contemporânea, principalmente para atender às novas demandas educacionais que surgiram das mudanças necessárias na nova ordem econômica mundial.

Segundo Peters (1983), o estudo a distância é um método racionalizado de fornecer conhecimento que facilita a reprodução da atividade de ensino e permite o acesso aos estudos para um grande número de estudantes, independente do lugar onde moram.

Partindo de tal afirmação, aqui será feita uma análise bibliográfica sobre o Ensino a Distância e averiguação das vantagens e as possíveis deficiências do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), nos polos EAD, além de apresentar seu funcionamento como importante ferramenta de suporte à Educação a Distância.

O SIGAA é um sistema de gestão usado para atividades acadêmicas de universidades que ofertam o ensino a distância. Através dessa plataforma, são desenvolvidas as mais variadas maneiras de estreitar a relação entre Campus e estudante. Porém, o campo educacional tem sua complexidade e é altamente resistente à mudança. Essa resistência surge de diversos meios acadêmicos e sociais, causando variados aspectos de dificuldades, como de adaptação por parte de docentes e discentes às ferramentas tecnológicas, a indisponibilidade de recursos financeiros suficientes para compra de equipamentos, a falta de compromisso na formação e treinamento de professores para que manuseie corretamente os programas e os aparelhos tecnológicos.

É de suma importância que o Ensino a distância avance ainda mais e que junto a esse avanço, venha uma fomentação pela adequação, treinamento e manuseio correto dos recursos usados para interação direta entre professores e alunos, alunos e alunos, professores e tutores e vice-versa. Com isso, a possibilidade de aprendizagem com efici-

ência estará ao alcance dos alunos, independente da distância em que o mesmo se encontra em relação ao Campus.

2. Aprendizagem, educação e ensino nos polos uab através do SIGAA.

De acordo Moore (1990), a Educação a distância é uma relação de diálogo, estrutura e autonomia onde há mediação através de meios técnicos para que essa comunicação e aprendizagem ocorram. Engajando-se nessa afirmação, cabe a averiguação de como essa relação, estrutura e autonomia vêm sendo aplicada, pois para que ocorra realmente a comunicação e a aprendizagem através da mediação, deve-se conscientizar toda a equipe para a importância do trabalho em harmonia e sua concretização. Após essa concretização, surgirá à aprendizagem, como destaca Peters (1973, apud BELLONI, 2009):

Educação a distância é um método de transmitir conhecimento, competências e atitudes que é racionalizado pela aplicação de princípios organizacionais e de divisão do trabalho, bem como pelo uso intensivo de meios técnicos, especialmente com o objetivo de reproduzir material de ensino de alta qualidade, o que torna possível instruir um maior número de estudantes, ao mesmo tempo, onde quer que eles vivam. É uma forma industrializada de ensino e aprendizagem.

Essa divisão de trabalho e usos das ferramentas é algo que acontece no SIGAA, porém de forma ainda desordenada e em proporções distintas, dependendo do curso envolvido. O sistema é amplo e inovador, mas é preciso mais planejamento organizacional para que desenvolva a qualidade de ensino esperada por docentes e discentes que conceituam essa modalidade de ensino como sinônimo de algo pernicioso.

Rever a forma de participação e condução do curso pelos coordenadores, professores das disciplinas e tutores seria uma maneira de ampliar o sucesso do programa. A participação e contribuição conjunta são fundamentais, mas é preciso ir além das expectativas, melhorar o contato dos alunos com o polo e conseqüentemente com todos os agentes participativos para que a aprendizagem ocorra. Ter o acesso à internet não é suficiente para o aluno, isso não resolverá as dificuldades e dúvidas encontradas por eles no decorrer do curso. De nada adianta ter o acesso ao ensino, à internet, ao SIGAA e não compreender os assuntos, não ter incentivo e explicações dos conteúdos de forma mais clara e concisa.

3. Como funciona o sigaa nos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Para o funcionamento dos cursos de ensino a distância nos polos da Universidade Aberta do Brasil é preciso que haja uma Universidade responsável para ofertá-los, após a oferta e divulgação dos cursos, abre-se um vestibular para a concorrência das vagas. Por conseguinte, formam-se as turmas que serão conduzidas e orientadas por tutores presenciais e a distância.

O aluno interage através de fóruns, chats e atividades online, pelo SIGAA. Para que isso ocorra, faz-se necessário a participação de coordenadores, professores, tutores a distância e tutores presenciais. Cada um, de acordo o Projeto Político Pedagógico dessa modalidade de ensino, deve desempenhar uma importante função para o bom andamento da aprendizagem do estudante. Trata-se de um curso a distância e a participação de tutores presenciais nos polos é fundamental, pois:

Para a educação acadêmica, contatos pessoais, embora não contíguos, são de vital importância. (...) o que eu chamo de conversão didática orientada, uma abordagem para mediar à comunicação que cria uma empatia com os estudantes, reforça a motivação dos estudantes e tende a levar à realização de estudos bem-sucedidos (HOLMBERG, 1990, p. 44).

A comunicação e o incentivo realizado pelos tutores presenciais ajudam bastante ao aluno. Mas as atribuições dadas a eles por alguns coordenadores de cursos são limitadas e faz com que os estudantes tenham uma perda enorme de tempo e estudo, causando incertezas e desestímulo. As atribuições e desempenho das funções de coordenadores, professores e tutores serão apresentados a seguir.

Coordenador de curso

Cabe ao coordenador de curso do EAD, buscar a harmonia de trabalho entre o professor da disciplina, tutores e alunos. É o coordenador quem orienta e ajusta o calendário escolar para que os encontros presenciais e as atividades sejam concretizados no tempo planejado. O local onde a carga horária do coordenador é cumprida é no setor de ensino a distância do Campus, onde mantém contato direto com a equipe técnica de suporte ao SIGAA.

Professor da disciplina

O professor de cada disciplina deve elaborar o seu plano de curso, planejamento, atividades e provas. Além disso, deve estar facilitando a forma de aprender do aluno, com a construção de *slides* contendo os pontos principais da matéria e a disponibilização de filmes, documentários ou vídeo-aula sobre a temática em questão. Vale salientar que o contato entre professor e aluno dá-se a distância. Cabe ao professor da disciplina disponibilizar o gabarito da prova e consolidar as notas no fechamento do módulo.

Tutor a distância

O papel do tutor a distância é introduzir na Plataforma do SIGAA todos os assuntos pertinentes à disciplina, como por exemplo: plano de curso enviado pelo professor, atividades, vídeos, *slides* etc. Outras funções do tutor presencial é a divulgação de avisos, correção de provas, apresentar *feedback* dos fóruns respondidos pelos alunos, debater os assuntos e tentar responder as dúvidas dos alunos através de *chat*.

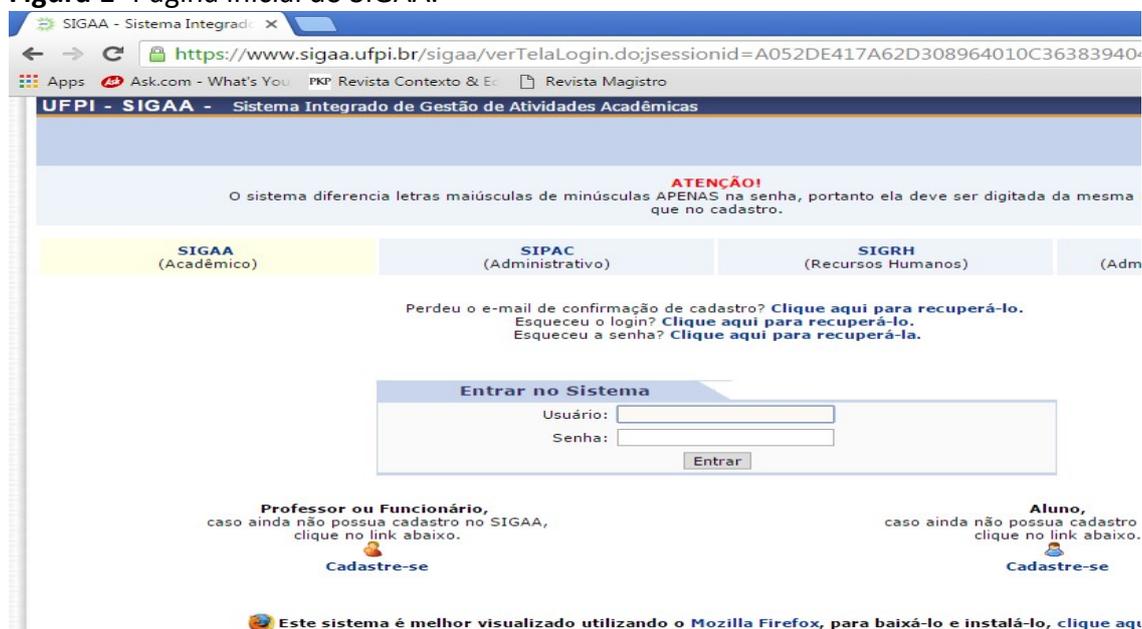
Tutor presencial

A função do tutor presencial, de acordo o PPP da Universidade Federal do Piauí, modalidade a distância é orientar o discente no uso adequado do SIGAA, tais como: envios de arquivos, acessar as opções de responder fóruns e atividades, fazer perguntas nos *chats*, zelar para que aconteçam os encontros presenciais para apresentação dos assuntos, aplicação das provas e lançamento da frequência dos discentes.

4. Acesso ao sigaa da UFPI

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Piauí pode ser acessado por coordenadores, professores, tutores e alunos pelo endereço eletrônico www.sigaa.ufpi.br. Ao ser digitado, logo abrirá a página inicial, onde o usuário para ter acesso deverá digitar o *login* e senha, como mostra a figura abaixo:

Figura 1- Página inicial do SIGAA.



Fonte: <https://www.sigaa.ufpi.br>

Após a inserção de *login* e senha, a plataforma abrirá o portal de acordo a matrícula do usuário, ou seja, se for aluno, o acesso se dará na página do aluno, com acesso limitado a visualizar avisos, fóruns, atividades, para que sejam respondidos em um determinado tempo, de acordo com a proposta pedagógica do módulo. Se for professor e tutor, o acesso será mais amplo, com ferramentas diferenciadas, onde poderá inserir atividades e fóruns para que os alunos possam interagir.

Palloff e Pratt (2002), diz que o aluno precisa administrar seu tempo e desenvolver as atividades propostas, ter a capacidade de pesquisar e pensar criticamente. Porém, sabe-se que muitos deles não realizam suas tarefas alegando trabalhar o dia todo e não ter tanto tempo disponível para leitura e pesquisa. Acabam perdendo prazos e ficando sem a nota mínima de desempenho para aprovação na disciplina. Contudo, há outros fatores no SIGAA que têm prejudicado os alunos, como por exemplo, falhas no sistema. Essas falhas já deixaram turmas de alunos sem notas, pois uma pane ocasionou a perda de quase todas as notas postadas pelo tutor à distância, que não teve mais como postá-las novamente, levando os alunos a reprovação na matéria. Outro fator que causou pro-

blemas prejudiciais para os alunos foi o SIGAA não transferir anexos com resposta às atividades por diversas vezes, fazendo com que o tutor não identificasse o texto enviado pelo discente para correção.

Aqui cabe destacar que o SIGAA é um sistema inovador e de fácil compreensão, tanto para docentes, como para discentes, contudo, adequações na parte pedagógica, treinamento de tutores e alunos devem ser um dos principais requisitos para o sucesso de ensino e aprendizagem nessa modalidade.

Uma das formas de amenizar as falhas do SIGAA e o prejuízo dos alunos em relação a atividades, fóruns e provas na Plataforma é dar mais autonomia ao tutor presencial, pois tem um contato mais direto com o aluno e poderá em um tempo mais hábil ajudar o discente. Além disso, o tutor presencial conhece a realidade do aluno, seu desempenho no curso e sua disponibilidade de tempo. O primeiro passo, para que o discente tenha um acompanhamento mais abrangente, é ampliar o acesso do SIGAA aos tutores presenciais. Com maior acesso ao sistema, o tutor poderá observar se as notas dos estudantes estão postadas corretamente, poderá retificá-las com mais rapidez, caso houvesse algum equívoco, poderá alterar o prazo de participação em algum fórum ou atividade, quando não houver internet ou SIGAA indisponível.

Corroborando tudo que foi dito, sabe-se que no EAD, a interação com o professor da disciplina acontece de forma indireta e tem de ser mediatizada por uma combinação de um conjunto de fatores e suportes técnicos de comunicação, o que torna essa modalidade ainda mais dependente de mediação, por isso ratifica-se que a ampliação do acesso à Plataforma pelo tutor presencial é de suma importância.

5. Considerações Finais

Superar as dificuldades encontradas no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e aprimorar o trabalho de coordenadores, docentes e tutores com treinamento adequado, valorização de desempenho e harmonia de comunicação, não é utopia. Para debelar tais entraves, precisa-se de planejamento organizacional e que seja realmente posto em prática para que os discentes não vejam essa modalidade de ensino como sinônimo de algo pernicioso e de baixa qualidade. Sabe-se que as dificuldades do ensino a distância são enormes, o preconceito e a discriminação a esse tipo de ensino ainda é de fato existente:

Existem dificuldades sérias na aceitação da educação online. A primeira é o peso da sala de aula. Desde sempre aprender está associado a ir a uma sala de aula, e lá concentrarmos os esforços dos últimos séculos para o gerenciamento da relação entre ensinar e aprender. O modelo cultural e burocrático predominante nas organizações educacionais exerce também um peso avassalador na inércia diante da necessidade de inovar. Tudo é planejado ou decidido de cima para baixo. Os prédios, os currículos, a contratação de professores são feitos em função do atrelamento (muitas vezes confinamento) a salas de aula (MORAN, 2003, p. 46).

Para que não seja confirmada a colocação de muitos professores a respeito da qualidade do ensino a distância e sua forma de condução, deve-se focar na forma de como os conteúdos serão difundidos e quais os agentes responsáveis por essa difusão. A composição de uma equipe qualificada é uma forma de melhorar a educação e o ensino a distância, pois com uma equipe bem treinada, em sua área de atuação, dificilmente ou raramente haveria problemas em relação ao uso e aplicabilidade das plataformas de educação a distância, como é o caso das falhas apresentadas no SIGAA, que de fato não se confirmam se é gerado pelo sistema ou seus administradores.

Os poucos exemplos acima revelam a complexidade da questão, e enfatizam o ato de correção e desenvolvimento maior do sistema, que chega a ser altamente prejudicial para alunos com pouca experiência em internet e programas tecnológicos. Por isso, as ampliações do acesso ao SIGAA e treinamento dos tutores presenciais devem ser mais abrangentes do que os demais, isso porque são eles que têm um contato mais direto com os alunos e maior possibilidade de ajudá-los no manuseio correto das ferramentas da *WEB*, como reforça Moran (2000):

Em relação à internet, devemos procurar fazer com que os alunos dominem as ferramentas da *WEB* (*Web- Based- Education*), que aprendam a navegar e que todos tenham seu endereço eletrônico (*e-mail*). Com os e-mails de todos é interessante criar uma lista interna de cada turma. (MORAN, 2000, p.46).

A lista interna é realmente criada pelo sistema, mas a parte mais difícil fica para o tutor presencial, que é orientar os alunos na plataforma e ensiná-los a dominar as ferramentas da *web* e navegar na internet. Essa dificuldade se dá principalmente pela indisponibilidade de computadores para todos os alunos e também pela incompatibilidade de tempo para a realização desse treinamento do aluno.

Diante desses desafios, existe um paradigma a ser rompido, que é a falta de planejamento dos alunos em relação ao tempo de estudo.

O acesso à plataforma deve ser simples e sem nenhum tipo de complexidade, para que o aluno não venha ser prejudicado no decorrer de seus estudos. Contudo, ainda existem problemas que acarretam em desconforto e insucesso na aprovação da disciplina, como por exemplo, quando o aluno (a) posta suas atividades e, por algum problema no sistema do SIGAA, as postagens de suas atividades “somem” da plataforma, como se o aluno nunca tivesse postado atividades e respondido aos fóruns. A complexidade se dá a partir do momento em que o aluno tem que se preocupar em tirar fotos, fazer *print* de todas as atividades e fóruns, para que se caso ocorra problemas, ele possa provar que realizou as tarefas das disciplinas e obtenha a nota merecida.

Assim, para que todas essas falhas encontradas no SIGAA sejam realmente debeladas é preciso se atentar para os procedimentos supracitados e que sejam postos em prática. Investir em melhor treinamento dos tutores presenciais, viabilizar as visitas de professores e tutores a distância aos polos, ajudaria esclarecer dúvidas em relação aos assuntos complexos e motivar os alunos a frequentarem as aulas presenciais e a subtrair os índices de evasão, pois, a organização conjunta e o comprometimento do trabalho em equipe ratificará o sucesso dessa modalidade de ensino, por que:

(...) A Educação à Distância não deverá ser pensada como algo a parte da organização de ensino, mas como uma modalidade de educação que, em função de suas peculiaridades espaço-temporais, dos tipos de mídias e recursos tecnológicos utilizados e de suas características contextuais, requer a organização de um sistema que ofereça ao aluno as condições necessárias para que o mesmo efetue sua formação (BOLETIM – SALTO DO FUTURO/MEC, 2002, p.101).

Portanto, deve-se rever o papel estabelecido para cada função no SIGAA, principalmente dos tutores presenciais, que poderiam contribuir de forma mais rápida para a solução de problemas de notas e realização de trabalhos dos alunos. Logo, seria evitado transtornos, aborrecimentos e evasão de alunos que se sentem prejudicados na sua formação por conta de terem sido reprovados em determinadas disciplinas por falhas no sistema.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
- HOLMBERG, B. The Role of Media in Distance Education as a Key Academic Issue, in BATES, A. W. (ed.), **Media and Technology in European Distance Education**. EADTU-European Association of Distance Teaching Universities, 1990.
- MOORE, M.G. **Recent contributions to the theory of distance education**. Open Learning, v.5, p.10-15, 1990.
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo, SP: Papirus, 2000.
- _____. **Educação Online**. São Paulo: Loyola, 2003.
- PALLOFF, M. R.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula online**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PETERS, O. Distance Teaching and Industrial Production: A Comparative Interpretation in Outline, in SEWART, D. et alii (eds.), **Distance Education: International Perspectives**. Londres/ Nova Iorque: Croomhelm/St. Martin's, 1983.
- SIQUEIRA, Romilson Martins. O Programa "Um Salto para o Futuro" e o discurso da formação continuada de professores. Entre o discurso e a prática que se propaga no Programa "Um Salto para o Futuro". Capturado em 08 jul. 2016. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/24/T0518408126923.DOC>>.